

IMPLICAÇÕES DA AFETIVIDADE NO CONTEXTO INTRAESCOLAR E NA SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR

EIXO TEMÁTICO: Fundamentos da Educação: Psicologia, História, Filosofia e Sociologia da Educação

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

Luana de Cássia Silva Ferreira¹
Ursuléia Aparecida de Oliveira²
Marizaura de Fátima Pinto³

RESUMO

O presente estudo teve como principal objetivo analisar a implicação da afetividade no contexto intraescolar e na saúde mental dos professores. Para a realização do presente pesquisa foi utilizado pesquisa qualitativa, sob a ótica da pesquisa ação através de intervenções. A partir das contribuições do estudo bibliográfico e das intervenções realizadas com professoras de uma escola pública do interior de São Paulo foi possível perceber a importância da afetividade na saúde do professor e no quanto, professores principalmente de instituições públicas estão vulneráveis ao esgotamento físico e mental ocasionados pela profissão. Neste sentido, através da pesquisa pode-se concluir de modo geral uma grande insatisfação em relação a sua profissão, isto é uma vez em que a falta de infraestrutura, o excesso de alunos por sala de aula, a falta de segurança nas escolas e a má remuneração são pontos que contribuem para desvalorização da carreira e que causam além da falta de estímulo, danos sérios a sua saúde.

Palavras-chave: afetividade – saúde mental - professor

1 INTRODUÇÃO

A atuação do professor dentro de contextos escolares, tem se mostrado cada vez mais complexa e desafiadora. Atualmente as responsabilidades e exigências cotidianas impostas a esse profissional tem proporcionado uma sobrecarga física e emocional à esses profissionais acarretando constantes prejuízos e problemas de saúde ocasionados ou intensificados pela profissão.

A trajetória desses profissionais tem estreita ligação com a trajetória da educação e com os impasses e desafios por ela enfrentados. O professor nas últimas décadas, se depara com um processo de desvalorização, crítica e perda de identidade, uma vez que inseridos em contextos desfavoráveis a sua atuação, esses profissionais acabam desencadeando uma série de fatores que interferem não só na sua saúde como também na sua relação com os alunos que ao longos dos anos foram se modificando.

Aliados a desvalorização da figura do professor, a relação professor-aluno foram se moldando e com isso novas configurações dessa relação foram surgindo, dentre elas, a dificuldade

¹ Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

¹ Graduanda em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Poços de Caldas

² Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

³ Tutora do curso de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

de se relacionar e criar vínculos.

No que se refere à competência técnico-didática e científica, o professor veio construindo o conhecimento com o qual trabalha apoiando-se nos estatutos da modernidade que têm na ciência, a verdade absoluta, incontestável. Para ALVES & GARCIA (2000) citado por (LEITE, 2005), [...] “a educação sempre esteve ligada a um projeto, a um sentido e fica difícil para o professor detectar seu papel numa escola onde sua autoridade não é mais construída pela certeza de métodos e técnicas.” [...]

Os altos índices de adoecimento dos professores, principalmente quando se refere aos pertencentes às instituições públicas acometidos por problemas emocionais relacionados às questões que envolvem as práticas pedagógicas e dificuldades na relação aluno-professor, as alunas do Curso de Pedagogia encontraram a necessidade de investigar e desenvolver intervenções que sejam capazes de contribuir para o fortalecimento dessa relação, dando ênfase a afetividade.

Desta forma, a presente pesquisa teve como principal objetivo analisar a implicação da afetividade no contexto intraescolar e na saúde mental dos professores, como também, pesquisar as implicações da afetividade na escola, encontrar os fatores que acometem a saúde dos professores e propor intervenções que corroborem com a relação professor-aluno.

2 METODOLOGIA

Para a elaboração e execução da presente pesquisa, foi realizada pesquisa qualitativa com foco em pesquisa ação à partir de intervenções que teve como uma das principais propostas desenvolver ações e reflexões com professores de uma escola pública, do interior de São Paulo, à partir de suas percepções sobre a sua relação com os alunos e trajetória profissional.

Para isso foram realizadas três intervenções com seis professores ambos dos sexo feminino do Ensino Fundamental com o objetivo de analisar as possíveis implicações da afetividade nos contextos escolares e suas relações com o adoecimento do professor.

A partir das contribuições referente ao levantamento de estudo bibliográfico disponibilizados pela base de dados Sciello e Google Acadêmico em consonância com a atividade prática na escola foi possível compreender a saúde de diversos professores tem sido afetada devido a diversos problemas decorrentes do cenário escolar brasileiro como um todo, envolvendo questões internas e externas do aluno, que impactam diretamente a relação aluno-professor dentro de sala de aula.

Na primeira intervenção foi realizada uma roda de conversa utilizado-se como aporte teórico um vídeo sobre questões que contribuem para o adoecimento do professor. Após o vídeo as professoras obtiveram um momento de reflexão sobre as formas e possibilidades de amenizar esse adoecimento. Foi realizada também uma atividade de relaxamento a fim de possibilitar trabalhar corpo e mente, através de exercícios que trabalham corpo e mente, a fim de eliminar os stresses diários.

No segundo encontro foi solicitado que as professoras falassem sobre si, sua história, atividade que mais gosta de fazer, estado civil, a escolha da profissão. Cabe ressaltar que à partir dessa atividade as professoras tiveram dificuldade em falar sobre si mesmas, retratando que muitas vezes preocupadas com as rotinas extensas e exaustas os professores acabam que se esquecendo de olhar para seu interior.

O último encontro se deu à partir das dificuldades encontradas no trabalho e seus impactos em sua saúde mental, apesar de todas as professores ressaltar que uma das maiores dificuldade é a não participação da família na vida escolar dos filhos, excesso de alunos em sala de aula, indisciplina, dentre outros. Nesse encontro além do feedback, foi proposto trabalhar com as participantes, questões voltadas à afetividade como forma de contribuir para a melhora a relação aluno-professor.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as intervenções realizadas foi possível perceber que a afetividade, nos contextos escolares é de extrema importância para uma boa relação professor-aluno e que mesmo que atravessados por inúmeros desafios, a afetividade pode ser um fator motivador para melhores condições de trabalhos dos professores.

Os encontros realizados puderam proporcionar as professoras um espaço de fala, um momento íntimo consigo de reflexão e também de percepção sobre sua profissão, este momento também foi importante para que elas pudessem entender o seu protagonismo no processo de ensino aprendizagem.

A partir das ações realizadas com as participantes que apesar de contextos de atuação distintos, foi possível perceberem que, os desafios atravessados pela profissão são os mesmos, e que ao colocar em prática o autoconhecimento as professoras puderam perceber de uma forma empática, que juntas podem auxiliar umas a outras a criar estratégias para diminuir os stress causados pela profissão.

CONCLUSÃO

Após a realização do presente estudo pode-se concluir que de modo geral há uma grande insatisfação em relação a sua profissão, isto é uma vez em que a falta de infraestrutura, o excesso de alunos por sala de aula, a falta de segurança nas escolas e a má remuneração são pontos que contribuem para desvalorização da carreira e que causam além da falta de estímulo, danos sérios a sua saúde.

Assim sendo, a realização deste projeto proporcionou as pesquisadoras como um todo a construção não só de conhecimento acadêmico, como também de investimento pessoal, uma vez que mostrou a grande importância de preparar-se para grandes desafios encontrados em sua futura profissão.

REFERÊNCIAS

LEITE, Sérgio Antônio da Silva. Afetividade nas práticas pedagógicas. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 2, p. 355-368, dez. 2012. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413389X2012000200006&lng=pt&nr m=iso>. Acesso em 18 nov. 2019.